

Paixões

1989

Por Alberto Guzik

Encerra carreira no próximo domingo uma pequena obra de ourivesaria. É *Provisoriamente Paixões*, que veio de Brasília para curta temporada no Espaço Off. A montagem baseia-se em dois contos de Marguerite Yourcenar, tirados do livro *Fogos*. Fernando e Adriano Guimarães escolheram *Maria Madalena ou a Salvação* e *Climnestra ou Crime*. Os relatos tratam de mulheres à beira da crise, impulsionadas por paixões históricas. Os jovens encenadores fizeram com esses contos um trabalho intimista, camerístico, no qual a força do instinto é contraposta ao requinte formal, à contenção, ao horror da desmesura. Uma aura de delicadeza envolve a encenação, chocando-se contra a violência que lhe serve de tema.

Os diretores demonstram maturidade e segurança no trato com a matéria teatral. O espetáculo atinge instantes de pura magia. Madalena e Climnestra têm contrapostas as narrativas de suas paixões, e o ímpeto do homem primevo irrompe da prosa medida e elegante de Yourcenar. O corpo de um homem, metáfora de Cristo e de Agamêmnon, surge no palco e parece flutuar no ar. A iluminação é inspirada, e a trilha sonora, adequadíssima. O espetáculo conta com interpretações de Tetê Sobreira e da ótima Dora Wainer. *Provisoriamente Paixões* é uma encenação que não se deve perder. E indica muita maturidade e inteligência fora do eixo Rio–São Paulo.

Publicado no *Jornal da Tarde*, 4 de outubro de 1989.